Vol. IV, N.º 4 — pp. 71-78 30-IV-1944

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UM NOVO MALÓFAGO DO SURUCUÁ *TROGONURUS AURANTIUS* (Spix).

POR

LINDOLPHO R. GUIMARÃES

A exata posição genérica da espécie aqui descrita é presentemente bastante incerta, em virtude do estado atual de nossos conhecimentos dos malófagos de numerosos grupos de aves e de certos conceitos relacionados à sua evolução. Os especialistas deste grupo de insetos são unanimemente acordes que a evolução dos malófagos se processa paralelamente a de seus hospedeiros, embora mais lentamente. Isto nos leva a concluir, naturalmente, que a semelhança entre malófagos parasitas de diferentes grupos de aves evidencia um parentesco, relativamente próximo, entre esses grupos, embora não possa, de modo absoluto, ser excluida a possibilidade de um policcismo genérico de origem acidental. A espécie em questão foi encontrada em ave da família *Trogonidae* (Trogoniformes). O gênero com o qual mais se coadunam os seus caracteres, porem, é *Cuculicola,* cujos componentes são parasitas exclusivos de *Cuculidae* (Cuculiformes). Dito isso, parecerá estranho coloca-la no gênero *Degeeriella,* embora provisoriamente, como o fazemos. Pensamos, porem, ser facil justificar esse modo de proceder.

O gênero *Cuculicola* caracteriza-se, principalmente, por apresentar sutura clipeal, ausencia de faixas e signatura occipitais, placas tergais dos segmentos II a VI separadas medianamente, placas esternais centrais e pleuritos estreitos com cabeças reentrantes.

Um exame das figuras e da descrição da nova espécie nos mostra que ela apresenta todos os caracteres do gênero *Cuculicola*, com exceção da faixa tergal do VII, que é tambem separada medianamente, e da região occipital que apresenta as faixas, embora pouco conspícuas, e a signatura [1]. *Degeeriella atopa*, encontrada por Kellogg em *Piaya cayana thermophila* e por nós em *Piaya cayana macroura* (ambos os hospedeiros pertencem à fam. *Cuculidae*), apresenta caracteres que mais a aproxima da nova espécie que do genótipo de *Cuculicola*, embora seja completa a ausencia das placas esternais; o aparelho copulador de *D. atopa* é tambem do mesmo tipo do de *D. odontopleuron*, sp. n., apresentando, naturalmente, diferenças específicas. *Degeeriella odontopleuron*, sp. n., apresenta ainda um detalhe morfológico que não é encontrado no gênero *Cuculicola* nem em *Degeeriella atopa*: as projeções dentiformes da borda posterior dos quatro primeiros tergitos abdominais. Assim, para incluir a nova espécie, teriamos que erigir um gênero que se separaria de *Cuculicola* pela presença das faixas e da signatura occipitais, das projeções dentiformes dos tergitos I a IV e a faixa tergal do VII tergito abdominal separada medianamente e outro, para incluir *D. atopa*, que se diferenciaria de *Cuculicola* por esses mesmos caracteres (excetuando as projeções dentiformes do abdomen) e mais a ausencia das placas esternais. Isto, porem, só poderia ser feito após cuidadoso exame de material colecionado em numerosas espécies de Cuculiformes e Trogoniformes, para se ter certeza de que esses caracteres são de valor genérico. O gênero *Degeeriella* tem um genótipo que nada apresenta em comum com a nova espécie. Entretanto ainda encerra algumas dezenas de espécies das mais variadas formas e encontradas nos mais variados grupos de aves. Não temos mesmo dúvidas que seria esse o gênero escolhido por qualquer autor antigo, para incluir a espécie óra descrita.

---

(1) Dada a confusão reinante na nomenclatura das diversas estruturas morfológicas dos malófagos, devido à falta de estudos que comparem essas estruturas com as correspondentes em outros grupos de insetos, é possivel que estejamos interpretando erroneamente os caracteres do gênero *Cuculicola*.



Degeeriella odontopleuron, sp. n.

Hospedador tipo: *Trogonurus aurantius* (Spix), proveniente do rio São José, estado do Espírito Santo, Brasil.

Espécimens examinados: — Quatro machos, seis femeas e numerosos exemplares imaturos colecionados no hospedador tipo pelo Dr. B. M. Soares, em 22-IX-1942.

Descrição — Femea:

Cabeça mais longa que larga; região pré-antenal de bordas

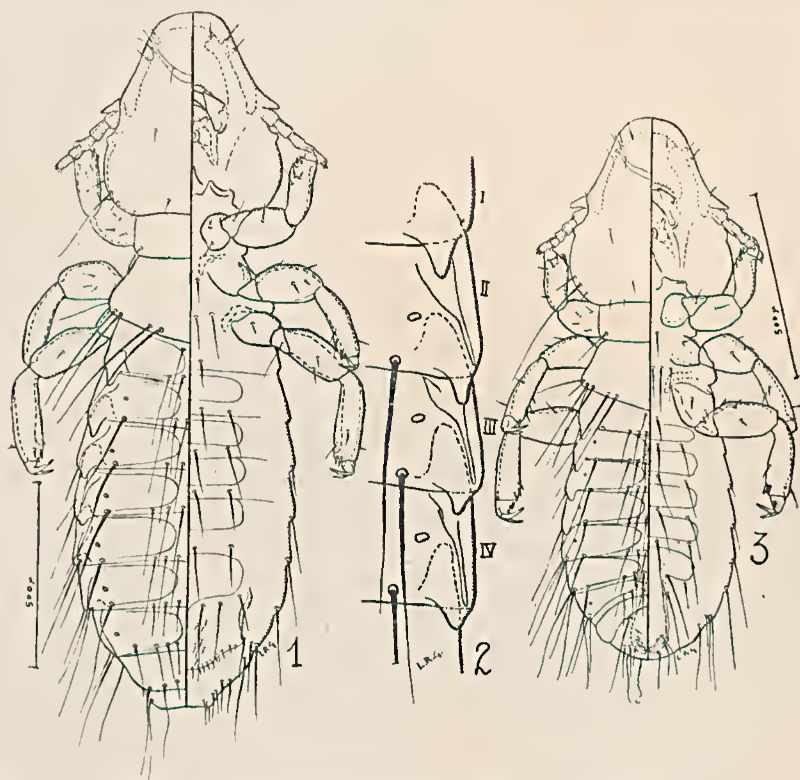


Fig. 1 — *Degeeriella odontopleuron,* sp. n. (femea).
Fig. 2 — *Degeeriella odontopleuron,* sp. n. Vista da região pleuro-tergal dos 4 primeiros segmentos do abdomen da femea.
Fig. 3 — *Degeeriella odontopleuron,* sp. n. (macho).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14

quasi retas, convergentes, e inteiramente bordejada pela faixa clipeal que é pouco conspícua ao nivel da borda anterior; temporas arredondadas; occiput levemente reentrante. Olhos salientes e apresentando uma cerda. "Clavi" ponteagudas. Sutura clipeal nitida, embora não muito conspícua. Mandibulas fortes e escuras. Faixas occipitais e signatura (placa gular) pouco conspícuas. Seis ou sete finas cerdas se distribuem, de cada lado da cabeça, próximo à sutura clipeal. Temporas acompanhadas por 4 cerdas uma das quais é bastante longa. Antenas filiformes; o primeiro segmento é aproximadamente de comprimento igual ao da "clavi".

Protorax quadrangular, mais estreito que a cabeça, de lados paralelos e apresentando uma cerda em cada angulo látero posterior. Metatorax tambem mais estreito que a cabeça, de bordas laterais divergentes, angulos arredondados e borda posterior, acompanhada por quatro pares de cerdas, projetando-se levemente sobre o primeiro segmento abdominal. Patas localisadas em linhas divergentes. Entre os pares medianos, encontra-se um par de cerdas e entre os pares posteriores, dois pares.

Abdomen oval alongado, atingindo a maior largura ao nivel da borda posterior do 4.º segmento; segmentos de comprimento subiguais, com exceção do segmento apical. Placas tergais interrompidas ao nivel da linha mediana dos segmentos I a VII por um espaço claro. As bordas posteriores dos segmentos I a IV apresentam, próximo aos angulos látero-posteriores, uma expansão dentiforme bastante conspícua no primeiro segmento, cujo comprimento vai gradativamente diminuindo até o quarto segmento, tornando-se completamente inexistente no quinto. Pleuritos dos segmentos II a VI bem visíveis; estes são estreitos, não muito corados, penetrando no segmento anterior. Placas esternais centrais e de contornos pouco nitidos. Dorsalmente, encontra-se um par de cerdas ao nivel da linha mediana do 1.º segmento, junto à borda posterior do metatorax, e dois outros pares junto à sua borda posterior; nos segmentos II a VII, alem das cerdas localizadas nos angulos látero-posteriores e de outras (uma em cada lado do segmento) localizadas próximo dos estigmas, encontram-se 3 pares ao nivel da linha mediana. Ventralmente ha um par ao nivel da linha mediana do 1.º segmento e 3 pares nos segmentos II a V.



Mancha genital de contornos pouco conspícuos; sua borda posterior se projeta levemente para traz, medianamente. Borda da placa genital acompanhada por cerdas finas e de comprimentos desiguais.



Fig. 4 — *Degeeriella odontopleuron*, sp. n. Cabeça do macho.
Fig. 5 — *Degeeriella odontopleuron*, sp. n. Aparelho copulador do macho (vista dorsal).
Fig. 6 — *Degeeriella odontopleuron*, sp. n. Aparelho copulador do macho (vista ventral).

Macho:

Cabeça e torax iguais aos da femea. Abdomen com a porção apical mais arredondada; os segmentos I a VI apresentam forma e quetotaxia iguais às da femea; o segmento VII é mais curto e apresenta a borda posterior côncava, onde se encaixa o segmento seguinte; este se apresenta em forma de arco tendo encaixado em sua borda posterior o segmento terminal. Como a da femea, a mancha genital é pouco conspícua, embora perfeitamente visivel; sua fórma é em T. A placa basal apresenta-se de contorno espatulado, e aparentemente contínua aos parameros, que se encurvam para dentro e quasi se tocam ao nivel da linha mediana.

Mensurações:

	Holótipo ♀		Alótipo ♂	
	comprimento	largura	comprimento	largura
Cabeça	0,545 mm.	0,495 mm.	0,495 mm.	0,467 mm.
Protorax	0,155 mm.	0,310 mm.	0,100 mm.	0,283 mm.
Pterotorax	0,226 mm.	0,453 mm.	0,184 mm.	0,382 mm.
Abdomen	1,062 mm.	0,623 mm.	0,765 mm.	0,523 mm.
Total	1,870 mm.	—	1,500 mm.	—
	Parátipo		Parátipo	
Cabeça	0,531 mm.	0,495 mm.	0,495 mm.	0,453 mm.
Protorax	0,141 mm.	0,300 mm.	0,110 mm.	0,275 mm.
Pterotorax	0,240 mm.	0,440 mm.	0,198 mm.	0,382 mm.
Abdomen	1,030 mm.	0,610 mm.	0,860 mm.	0,523 mm.
Total	1,850 mm.	—	1,540 mm.	—

TIPOS: — Holótipo femea e alótipo macho sob n.º 45.462, nas coleções de Insetos do Departamento de Zoologia; três casais de parátipos sob ns. 45.463, 45.464 e 45.465 nas coleções daquele Departamento.

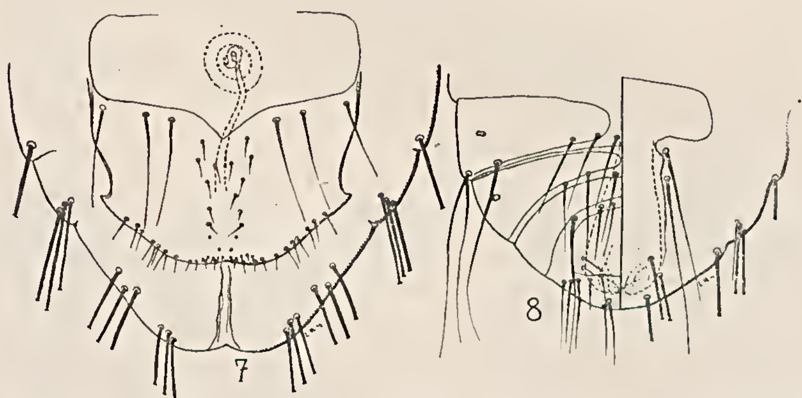


Fig. 7 — *Degeeriella odontopleuron*, sp. n. Extremidade posterior do abdomen da femea (vista ventral).

Fig. 8 — *Degeeriella odontopleuron*, sp. n. Extremidade posterior do abdomen do macho.

Discussão taxinômica: — Poucos são os malófagos descritos de material encontrado em Trogoniformes. Em 1903 Carriker descreveu uma espécie, *Nirmus hastiformes,* de um único exemplar femea encontrado em *Trogon caligatus* (= *Chrysotrogon c. caligatus*) de Costa Rica, que sem dúvida, apresenta uma certa semelhança com a nossa nova espécie. Entretanto a espécie de Carriker, segundo se depreende de sua descrição, apresenta "segments one to seven almost completely obscured by deep golden brown, transverse bands, darker medially and in posterior segments" enquanto que em *D. odontopleuron,* sp. n., as faixas tergais dos segmentos I a VII são pálidas e separadas medianamente. É possivel que a nova espécie seja *Nirmus sulphureus,* descrita por Giebel em 1876, de um *Trogon* sp. A descrição desse Autor é, entretanto, reduzidissima, tornando impossivel, presentemente, reconhecer a sua espécie.

ABSTRACT

The A. describes a new species, *Degeeriella odontopleuron,* sp. n., found on *Trogonurus aurantius* (Spix) and discusses its exact generic possition. Though the morphological characteres of the new species draws it near the species of *Cuculicola,* the A. justifies puting it provisionally in the genus *Degeeriella.*




cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15